

GAROTAS TECH DOS SERTÕES - AÇÕES INTERNAS

RANIELY FREITAS ARAÚJO, LISIEUX MARIE MARINHO DOS SANTOS ANDRADE, CLAUDIA SOUSA BARBOSA, SIMONE DE OLIVEIRA SANTOS

104

O cenário de 2020 foi desafiador para o campo educacional presencial. Devido à pandemia da Covid-19, estratégias de adaptação e adequação foram necessárias e, para o Projeto de Extensão Garotas Tech dos Sertões de Crateús (Gatech), não foi diferente. As atividades previstas para o segundo ano do projeto foram ajustadas para a modalidade virtual e requereu da equipe de trabalho acompanhamento mais próximo. Atualmente, o projeto conta com a participação de 7 membros, com duas docentes e 5 estudantes, sendo que 2 ingressaram na equipe após suspensão das atividades presenciais no Campus da Universidade Federal do Ceará em Crateús. Considerando essas dificuldades, procurou-se estratégias para fortalecer o vínculo dos membros internos, impulsionar as atividades adaptadas e fomentar o conhecimento dos envolvidos. Foram adotadas reuniões mensais divididas em 3 momentos: integração, leitura de trabalhos e planejamento das ações. O momento integrativo era conduzido de forma espontânea, em que as participantes compartilhavam os desafios, emoções e metas enfrentados nas atividades pessoais e de estudo, e umas às outras apoiavam-se com o compartilhamento de estratégias que faziam uso para superar situações semelhantes. Dessa forma, um momento socioemocional leve, descontraído e de fortalecimento de vínculo foi desenhado. A segunda etapa do encontro era centrada na leitura de trabalhos científicos que abordassem a temática do papel da mulher na área de TI, ou que apresentassem o relato de ações similares ao Gatech em diversos contextos. A cada encontro, duas participantes compartilhavam suas percepções sobre um artigo escolhido, relatando seus pontos fortes e fracos, como também a visualização de possíveis ações futuras para implantação ao projeto Gatech. Esses momentos permitiram a compreensão da importância do ensino-pesquisa junto à extensão, proporcionando aos envolvidos o debate e a discussão de temáticas, assim como a aproximação junto aos métodos de pesquisa, leitura e apresentação de ideias em mecanismos formais, como o artigo científico. As reuniões eram finalizadas com a reflexão sobre as ações adotadas no mês anterior, através de uma autoavaliação e partilha de novos conhecimentos adquiridos durante cada intervalo de encontro, tais como: abordagens mais efetivas para as redes sociais, campanhas, conteúdos e convidados. Infelizmente não foi aplicado questionário de auto avaliação das atividades, contudo observou-se que a adequação da metodologia acompanhou o amadurecimento do grupo, fortaleceu o vínculo, e permitiu um melhor conhecimento sobre as habilidades e competências individuais dos membros. Tendo como fruto destas ações um artigo curto premiado no XV Women in Information Technology.

Palavras chaves

Integração- Amadurecimento- Fomento